

VOL IV

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL IV

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

2021 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Paula Arcoverde Cavalcanti
Imagem da Capa	Daniel Collier / 123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.^a Dr.^a Emilias Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*



Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*
Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*



Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasiléviski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol. IV /
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,
2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-87396-47-7

DOI 10.37572/EdArt_161221477

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino.
I. Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

O Livro “**Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas**” é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O **Volume IV** reúne 27 trabalhos que apresentam diversas análises acerca de métodos, práticas pedagógicas e educativas, a partir da visão da educação como uma via de aprimoramento integral de todas as dimensões humanas. Nele se destaca a ideia dos sujeitos que constroem o conhecimento e, atividades e instrumentos pedagógicos no processo da aprendizagem. Deste modo, possibilita ao leitor perspectivas educativas dentro de realidades diversas.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

SUMÁRIO

MÉTODOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS

CAPÍTULO 1.....1

A MEDICALIZAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS COGNITIVAS DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Leonardo Crevelário de Souza Carvalho

Orly Zucatto Mantovani de Assis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214771

CAPÍTULO 2..... 15

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO PROGRAMA WASH NO BRASIL

Elaine da Silva Tozzi

Ana Carolina de Deus Soares

Denise Vieira Pereira

Gisele Miozzo Fink

Gabriel Ferreira Baptistone

Fernando Accorsi

Ana Paula Rodrigues

Michel Alencar Morandi

Paulo Sergio Camargo Filho

Victor Pellegrini Mammana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214772

CAPÍTULO 3.....24

AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE À LUZ DOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO: UMA UTOPIA GLOBAL?

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

Magda Sofia Castrelas Duarte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214773

CAPÍTULO 4.....37

BRECHAS Y PATRONES PREDOMINANTES DE DISTRIBUCIÓN DE LIDERAZGO EN DOS MUESTRAS INCIDENTALS DE ESCUELAS Y LICEOS EN CHILE

Oscar Maureira Cabrera

Luis Ahumada Figueroa

Carlos Ascencio Garrido

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214774

CAPÍTULO 5..... 53

BUENAS PRÁCTICAS. LA SUPERACIÓN PERMANENTE Y LA INNOVACIÓN EDUCATIVA EN EL TERCER PERFECCIONAMIENTO EDUCACIONAL

Madeline Reynosa Yero


Enaidy Reynosa Navarro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214775

CAPÍTULO 6.....70

CAMBIOS URGENTES Y NECESARIOS EN LA EDUCACIÓN DEL SIGLO XXI: EL APRENDIZAJE AUTÓNOMO UN CASO DE ÉXITO DESDE LA VERTIENTE DEL MARKETING


Pablo Muñoz Viquillón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214776

CAPÍTULO 7 86

CANDIDO JOSÉ DE ARAÚJO VIANA, O MARQUÊS DE SAPUCAÍ: POLÍTICO E MESTRE DA CASA IMPERIAL DO BRASIL

Jaqueline Vieira de Aguiar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214777

CAPÍTULO 8..... 98

COMPREENSÕES E ANÁLISES DERIVADAS E INTEGRADAS ATRAVÉS DE UMA FILOSOFIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Luiz Carlos Leal Junior

Lourdes de la Rosa Onuchic

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214778

CAPÍTULO 9..... 120

CONDUCTAS DE ACOSO EN LA UNIVERSIDAD. PERCEPCIÓN DEL PROFESORADO

María Paula Ríos de Deus

Laura Rego Agraso

María Luisa Rodicio García

María José Mosquera González

María Penado Abilleira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1612214779

CAPÍTULO 10.....129

“CONVERSAS SOBRE O RIO”: PROPONDO LAÇOS ENTRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ENSINO MÉDIO

Valter Luiz de Macedo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147710

CAPÍTULO 11.....138

DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BRASILEIRAS NO ENEM: UMA ABORDAGEM USANDO MINERAÇÃO DE DADOS

Raphael Magalhães Hoed

Pedro Fábio Saraiva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147711

CAPÍTULO 12.....153

DESENVOLVIMENTO DE JOGO PARA A APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E ANÁLISE DO MESMO

André Filipe Cardoso Aparício

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147712

CAPÍTULO 13.....171

EDUCANDO DESDE LA REALIDAD

Celenis Antonia Cordoba Mena

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147713

CAPÍTULO 14.....182

EFFECTOS SOBRE EL CLIMA SOCIAL DE AULA EN ALUMNADO UNIVERSITARIO TRAS LA IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA BASADO EN LA PEDAGOGÍA DE LA AVENTURA

Pablo Caballero-Blanco

Lidia Salas-Litago

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147714

CAPÍTULO 15..... 194

EL LIDERAZGO DIRECTIVO Y DOCENTE COMO ESTRATEGIA DE INCLUSIÓN EDUCATIVA

Mia Giovanna Simental Aldaba

Patricia Illoldi Rangel

María del Pilar Valdés Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147715

CAPÍTULO 16.....214

IMPLEMENTACIÓN DE ACTIVIDADES LÚDICAS, PARA LA ADQUISICIÓN DE LA LECTOESCRITURA EN LA ASIGNATURA DE ESPAÑOL

Oscar de Loera Díaz

Roberto Romo Marín

Lluvia Ofelia Palomino Robledo

Juana Araceli Marín Cardona

Erika Yadira Medina Burgos

José Santos Torres Garibay

Juan José Palacios Arellano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147716

CAPÍTULO 17221

“LA EDUCACIÓN ARTÍSTICA RECURSO PARA EL DESARROLLO DE LA CREATIVIDAD, EL ARTE Y LA CULTURA”

Antonia Acevedo Tinoco

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147717

CAPÍTULO 18.....230

LA METAMORFOSIS DE LA INCLUSIÓN (EQUIDAD Y DIVERSIDAD) EDUCATIVA Y LITERARIA EN BALÚN CANÁN DE ROSARIO CASTELLANOS

Juan Antonio Serna

Leticia Serna Niño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147718

CAPÍTULO 19.....241

O PRECEPTOR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: REALIDADE E DESAFIOS

Noeli Maria Alves dos Santos Hack

Marcio José de Almeida

Rosiane Guetter Mello

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147719

CAPÍTULO 20254

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI
SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Donizeth Alves Silva Junior
Lorrane Monteiro Guimarães
Vinicius Lopes Marinho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147720

CAPÍTULO 21262

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA
PROBLEMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA NO INTERNATO EM SAÚDE
PÚBLICA

Marcelo Rodrigo Caporal
Rogério Saad Vaz
Anna Paula Semêniuk

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147721

CAPÍTULO 22278

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI
FRENTE AO ATENDIMENTO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Murilo Marques Almeida Santana
Polliana Teixeira Soares
Vinicius Lopes Marinho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147722

CAPÍTULO 23286

PROYECCION CIENTIFICA DE LA UNIVERSIDAD KATYAVALA BWILA – ANGOLA,
ANTE LOS RETOS ACTUALES DE LA REGION

Albano Vicente Lopes Ferreira
Alberto Domingos Jacinto Quitumbo
Ángel Vega García




 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147723

CAPÍTULO 24299

REDES DE INVESTIGACIÓN PARA LA CONSTRUCCIÓN CONJUNTA DE
CONOCIMIENTO: EL CASO DE REUNI+D

Ana García-Valcárcel Muñoz-Repiso
Verónica Basilotta Gómez-Pablos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147724

CAPÍTULO 25	311
RELACIÓN DEL HISTORIAL DE BACHILLERATO Y DIAGNÓSTICO DE ESPAÑOL CON EL DESEMPEÑO: GENERACIÓN 2017 PSICOLOGÍA	
Irma Rosa Alvarado Guerrero María Luisa Cepeda Islas	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147725	
CAPÍTULO 26	320
RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA EDUCAÇÃO: ANTECEDENTES, AVANÇOS E LIMITES DA LEI 10.639	
Luiz Antonio Dias Anna Luiza Bittencourt Dias	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147726	
CAPÍTULO 27	329
STUDENT ASSESSMENT AND EVALUATION IN ENGINEERING EDUCATION: THEORY AND PRACTICE	
N. P. Subheesh	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_16122147727	
SOBRE A ORGANIZADORA	339
ÍNDICE REMISSIVO	340

CAPÍTULO 13

EDUCANDO DESDE LA REALIDAD

Data de submissão: 10/09/2021

Data de aceite: 29/09/2021

Celenis Antonia Cordoba Mena

Licenciada en Ciencias Sociales

Especialista en Docencia Universitaria

Especialista en pedagogía de

Recreación Ecológica

Diplomado Catedra por la

Paz y Derechos Humanos

Diplomado en Memoria Histórica

Docente de la Institución Educativa Puente

Amarillo Francisco Torres León

Municipio de Restrepo

Departamento del Meta – Colombia

<https://orcid.org/0000-0001-8556-2413>

RESUMEN: La Institucion Educativa puente amarillo FRANCISCO TORRES LEON del municipio de Restrepo en el departamento del Meta en Colombia propicia espacios e Iniciativas pedagogicas pertinentes que contribuyen a la formación de un ser humano integral, con pensamiento crítico, conocimiento holístico de la realidad, amante de la vida y la naturaleza; e inicia con la creación y utilización de escenarios de investigación, como estrategia para aprender de manera contextualizada ; apoyándose en la salidas pedagogicas para profundizar y realizar procesos de investigación, que permitan

apropiarse del conocimiento de manera directa y vivencial, donde los estudiantes se convierten en protagonistas de su propio conocimiento; teniendo como escenario la naturaleza y la sociedad. Para desarrollar en los estudiantes competencias básicas para la vida es fundamental el reconocimiento de la sociedad en la cual están inmersos y las dinámicas de su desarrollo, siendo importante el estudio del contexto social. por tal razón tuvimos la iniciativa de tomarnos la calle como laboratorio de investigación, como herramienta para conocer y aprender en contexto. y así iniciamos nuestro proyecto educando desde la realidad, involucrándonos con los habitantes de barrios vulnerables a través del desarrollo de la línea de investigación acción participativa (IAP), que nos permitiría conocer y comprender las condiciones de vida de estas comunidades, niveles de pobreza y como sobreviven en situación de marginalidad; Por carecer de recursos económicos y por situaciones de violencia y desplazamiento. Este trabajo permitió resaltar la importancia de la escuela como eje fundamental de los procesos de enseñanza-aprendizaje y de oportunidades; convirtiendo a los estudiantes en gestores de cambio, líderes empoderados y transformadores, capaces de cambiar la realidad de su entorno, mediante procesos pedagógicos contextualizados, permeados por la investigación, donde los estudiantes participan en la construcción del conocimiento y la escuela cumple un papel humanizante y transformador.

PALABRAS CLAVES: Escuela. Contexto. Investigación. Pobreza. Vulnerable.

EDUCATING FROM REALITY

ABSTRACT: The educational institution yellow bridge Francisco Torres Leon has promoted relevant pedagogical initiatives that contribute to the formation of an integral human being, with critical thinking and holistic knowledge of reality and to achieve this goal developed a critical environmental model, which began with the creation and use of research scenarios, supported by the pedagogical outings to deepen and conduct research processes for the appropriation of knowledge in a direct and experiential way, becoming the protagonists of their own knowledge; being its scenario nature. Then for students to have a holistic knowledge it is essential to recognize society and the dynamics of its development, being of vital importance the study of the social context in which we are immersed. for this reason from the social sciences we had the initiative to take the street as a research laboratory, because it is the best way to know and learn in context. This is how we started our project educating from reality, getting involved with the inhabitants of vulnerable neighborhoods through the development of participatory action research line, which would allow us to know and understand the living conditions of these communities, levels of poverty and how they survive in a marginalized situation. Due to their lack of economic resources and because they have suffered the rigor of violence and displacement. This work allowed us to highlight the importance of the school as a fundamental axis of learning processes and opportunities; turning students into managers of change, empowered leaders and transformers capable of changing the reality of their environment, making clear the importance of carrying out contextualized teaching-learning processes, permeated by research, where students participate in the construction of knowledge and the school plays a humanizing and transforming role.

KEYWORDS: School. Context. Research. Poverty. Vulnerable.

Fomentar en los estudiantes el conocimiento de su realidad libera, transforma, cambia vidas y pueblos enteros. (Celenis Córdoba)

1 INTRODUCCIÓN

Después de un riguroso análisis sobre el quehacer pedagógico y teniendo en cuenta las nuevas dinámicas que traen consigo las tendencias del siglo XXI, es importante replantear acciones pedagógicas que converjan al diseño de nuevas estrategias que permitan el abordaje de las ciencias sociales de una manera más real y acorde al contexto social, político, económico y cultural donde habitamos. Entendiendo que hay que cambiar algunas prácticas pedagógicas y aterrizarlas a las necesidades y tendencias que exige el nuevo orden social. por ello la escuela debe generar procesos de enseñanza –aprendizaje basados en el fortalecimiento del pensamiento crítico, aprendizaje contextualizado, la identidad, reconocimiento y respeto por la dignidad humana y un conocimiento holístico

del mundo y la realidad circundante. y como las ciencias sociales estudian las sociedades, que mejor manera de aprender que evidenciando la realidad, y por eso trasladamos la escuela a la calle para despejar los interrogantes que no resolveríamos de manera asertiva desde el salón de clases.

La institución educativa puente Amarillo Francisco Torres León, es un colegio público y rural ubicado en el km 7 de la vía que conduce a la cabecera municipal del municipio de Restrepo – meta, en la vereda puente amarillo, de allí su primer nombre. Como comprenderán en el espacio geográfico de la vereda no se presentan este tipo de problemáticas por eso nos desplazamos a barrios marginales (la Nohora y la Reliquia) del municipio de Villavicencio, capital del departamento del Meta; donde se vive en condiciones de vulnerabilidad. Tendiendo que enfrentar dificultades por el transporte para poder desplazarnos a los barrios, ya que no contábamos con un bus propio de la institución, y debíamos pedir prestado un transporte a la Alcaldía para ir a la comunidad.



En la actualidad la Institución Educativa cuenta con una población estudiantil de 970 educandos.

2 DESARROLLO

El trabajo de investigación surge a partir de algunos interrogantes con relación a temáticas abordadas en el área de ciencias sociales y de la vida cotidiana; como, por ejemplo:

¿Porque existe tanta pobreza en el país? ¿A qué se debe la desigualdad social? ¿Porque hay tanto desplazamiento? ¿Cuáles son las condiciones de vida de las personas que carecen de recursos económicos? entre otros.



Se planifican las salidas pedagógicas para conocer la zona vulnerable escogida, e identificar los problemas que enfrentan estas comunidades. Así que se comienza el proceso de observación para identificar las problemáticas y esto permitió confrontar y contrastar de manera directa la realidad y aclarar dudas sobre la información que se tenía acerca de los contenidos abordados en clases. iniciamos los recorridos y se identifican las necesidades más apremiantes de este barrio, como son: la carencia de servicios básicos, puesto que no cuenta con servicios de agua, gas, alcantarillado, luz, y en algunos casos servicio de energía de manera fraudulenta, viviendas con piso de barro, paredes en lonas y plástico. Además de la falta de empleo o precarias condiciones laborales. Este proceso se realizó mediante encuestas y entrevistas a los habitantes de esta comunidad para conocer su realidad y de esta manera recopilar la información.



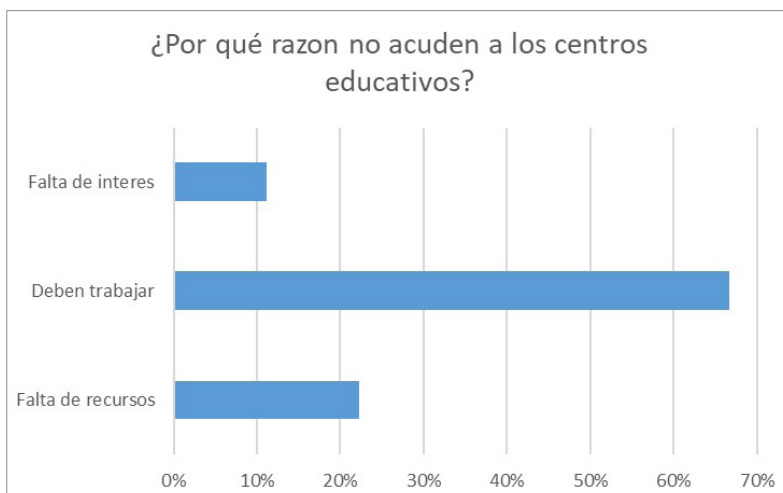
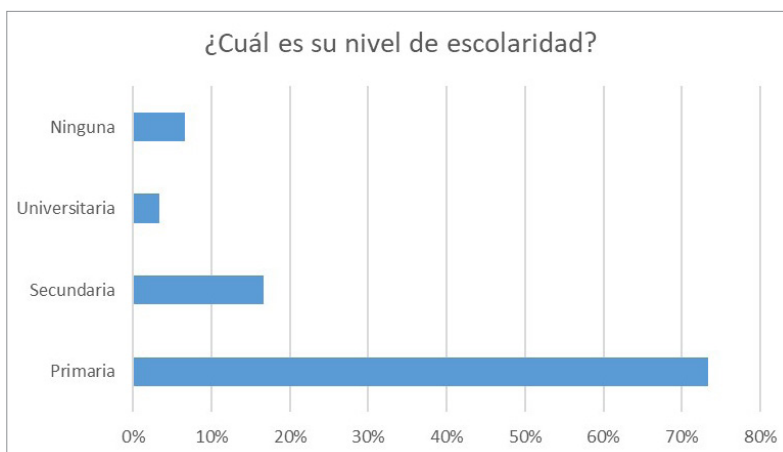
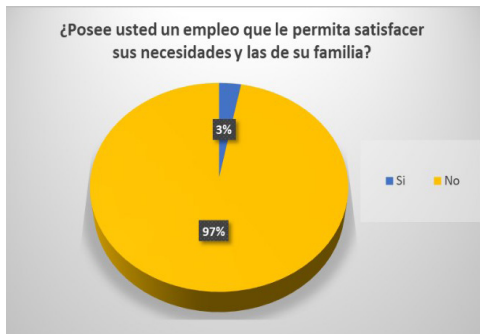
En este recorrido se pudo observar las condiciones de vida de sus habitantes, los esfuerzos que hacen para subsistir y sacar adelante sus familias y también para conocer las limitaciones que impone la misma sociedad y el gobierno. En esta búsqueda conocimos la historia del barrio y de muchas familias desplazadas la explicación que dan sus habitantes tratando de justificar su estado de abandono por parte de las autoridades gubernamentales; lo cual aducen que, por ser un barrio de invasión (conformado por desplazados por la violencia del algunos municipios del departamento del meta como mapiripan, puerto rico, puerto lleras entre otros); carecen de legalidad, por lo tanto, la administración municipal no puede invertir en estas áreas subnormales hasta tanto no tengan un reconocimiento legal, y de eso, ya han pasado más de diez años y siguen padeciendo y careciendo de los servicios básicos.



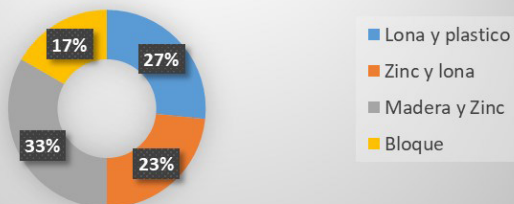
Realizadas las visitas puerta a puerta se aplicaron las encuestas y entrevistas para conocer el estado socio económico de las familias , estado de las viviendas, nivel educativo y condiciones de salud ; esta arrojó los siguientes resultados : que de las 150 familias encuestadas , el 89% vive en pobreza extrema por la carencia de servicios básicos, casas con piso de barro, techos de plástico y paredes de lona, sin agua potable, ni alcantarillado; además de la falta de empleo y realizan un trabajo informal como vendedores ambulantes, empleados en servicios generales por días (economía del rebusque) cargando bultos o de albañiles, llegando a tener un ingreso diario entre \$ 2.000 o \$ 5.000 pesos colombianos.

Sus ingresos no alcanzan el salario mínimo mensual, haciendo que sus necesidades básicas queden insatisfechas; puesto que lo que ganan no alcanza para tener una alimentación digna y balanceada, pagar servicios y mucho menos para el pago de la salud.

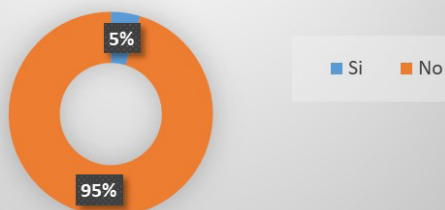
2.1 EVIDENCIA DE HALLAZGOS ENCONTRADOS



¿En que materiales está construida su vivienda?



¿Su vivienda cuenta con los servicios basicos, luz, agua y alcantarillado?



Este proyecto se lleva a cabo durante el año escolar con los estudiantes de los diferentes grados, con quienes periódicamente se realizan las salidas con el propósito de que las clases sean experiencial desde un entorno que permite aprender en contexto y para la vida.



El proyecto permitió que los estudiantes realizaran proceso de investigación involucrándose con la comunidad y una vez identificadas las necesidades organizaron equipos de trabajo para contribuir de alguna manera con los habitantes de esta comunidad y **tratar de ser parte de la solución** y organizaron frentes de trabajo; distribuidos de la siguiente manera:

- Equipo ambiental, se encarga de la parte ecológica de la zona, encaminada a hacer trabajos relacionados con este tema, como siembra de plantas y árboles.
- Equipo de educación, se encargado de hacer actividades lúdicas y recreativas con los niños, ayudar en tareas y enseñar a adultos que no saben leer y ni escribir.
- Equipo socioeconómico, les corresponde la recolección, clasificación y distribución de alimentos e insumos.

Cada equipo le corresponde una función específica, de acuerdo a las necesidades que encontraron en la comunidad y que debían trabajar. Se socializa en la institución y se empieza a ejecutar la estrategia. vinculando a padres de familia y se pone en marcha a la campaña de recolección de productos para llevar a este barrio vulnerable.

2.2 EQUIPOS DE TRABAJO Y PLAN OPERATIVO

TEMATICAS	TAREAS	RECURSOS	RESPONSABLE
Ambiental	Trabajo de reforestación – siembra de plantas	plantas	
Educación y recreación	Realizar actividades lúdicas y recreativas con los niños y ayudar en sus tareas. Alfabetizar a adultos que no saben leer, ni escribir.	Cuaderno – lapiceros – borradores – lápices	
Socioeconómico	Recolección de productos e insumos (clasificación y distribución)	Productos alimenticios. Ropa Pañales entre otros	

Por cuestiones de seguridad de los estudiantes, debimos dejar el trabajo en esta comunidad, retomando en otro sector de iguales condiciones también permeado por la violencia.

Y luego suspendimos actividades por razones de pandemia. Pero con el firme propósito de continuar desarrollando esta labor y aprendiendo en contexto.

3. CONCLUSIONES

EL Desarrollo de este proyecto contribuye a la transformación de procesos educativos encaminados a convertir a los estudiantes en sujetos activos, con pensamiento crítico y un conocimiento holístico del mundo que los rodea, aprendiendo en contexto haciendo de su entorno el mejor escenario para aprender haciendo, pero, sobre todo, para valorar la vida y la naturaleza.

3.1 APRENDIZAJE EN CONTEXTO

Al aprender en contexto crea en los estudiantes la necesidad de involucrarse en el planeamiento y diseño de lo que desea aprender y que considera pertinente para su desarrollo y para su vida, participando en el quehacer pedagógico, (que. Como, porque y para que aprender), haciendo que el proceso enseñanza aprendizaje sea realmente significativo y **construyendo tejido social**.

3.2 DESARROLLO DE COMPETENCIAS

Destaca el papel protagónico de la escuela como formadora de hombres y mujeres líderes , gestores de cambio y transformación social, demostrando que desde ella, se pueden liderar procesos que cambien la manera de ver la vida y comprender la importancia y el rescate de la dignidad humana a pesar de su corta edad, entendiendo que los seres humanos necesitan relacionarse de la mejor manera posible y poner en práctica valores como el respeto, la solidaridad de tal manera que puedan contribuir en la búsqueda del bien común para mejorar sus condiciones de vida y la de sus congéneres.

3.3 ESCUELA TRANSFORMADORA PARA LA VIDA

Se logra realizar procesos de **investigación social en la línea de investigación acción participativa (IAP)**, porque los estudiantes pudieron llevar a cabo procesos investigativos que le permitieron conocer y descubrir dinámicas sociales que no podrían vivenciar desde las aulas de clase e involucrarse y trabajar con la comunidad compartiendo sus problemas y necesidades; y plantear estrategias para ser tenidas en cuenta como alternativas de posible solución a sus problemáticas.

3.4 TRABAJO EN EQUIPO

Esta práctica educativa investigativa brinda oportunidades a los estudiantes, los visibiliza y contribuye a su proceso de formación integral, a través del **trabajo colaborativo**

y los prepara para la vida. Evidenciando así que el “conocimiento y la educación hará a los seres humanos iguales”.

3.5 PROYECTOS INVESTIGATIVOS

Produjo en los estudiantes nuevos conocimientos y un efecto sensibilizador, pues todos los que participaron de este proyecto quedaron impactados con las experiencias de vida que conocieron, a tal punto que idearon estrategias para tratar de ayudar a los habitantes de este barrio subnormal y cada uno desde su rol de niño aportó en la búsqueda de soluciones para aliviar la situación tan precaria de muchas familias e hicieron labor social, en ellos se ponen de manifiesto la verdad **sentipensante de Orlando Fans Borda. Vieron la vida de otra manera.**

Los resultados obtenidos en este proceso, sirvieron para ampliar sus conocimientos respecto a la manera de enseñar y de aprender. Se convirtieron en profesores al empoderándose de las labores que debían hacer en la comunidad. Su competencia propositiva se desarrolló al máximo y comprendieron los principios que rigen a una sociedad totalmente desigual, porque las políticas estatales están diseñadas sobre las bases del desequilibrio social y mientras no sean replanteadas y reestructuradas nuestras comunidades seguirán sufriendo el rigor de la pobreza.

Concluyendo que esta es la mejor manera de aportar y contribución de las ciencias de la educación en el desarrollo de prácticas educativas de calidad y acorde a los nuevos retos generacionales y globales.

Los hallazgos y descubrimiento de esta investigación, permitieron poner de manifiesto las vivencias y necesidades de una población menos favorecida, hasta donde el gobierno no llega, porque esta de espaldas a ellos y no los atiende, ni resuelve sus necesidades, son ignorados y solo se acuerdan de ellos en tiempo de elecciones, cuando van a manipularlos, buscando votos para ser elegidos a cargos públicos y el resto del tiempo se olvidan de que estas comunidades carecen de los servicios básicos: agua, luz, gas, alcantarillo y mucho menos de fuentes de empleo.

La información obtenida es material de aprendizaje y ha evidenciado la negligencia de sus gobernantes y el estancamiento de estas comunidades, que, aunque pasa el tiempo su evolución es lenta y la pobreza continua.

3.6 EXPERIENCIAS EDUCATIVAS QUE TRANSFORMAN VIDAS

El impacto generado en los estudiantes por este trabajo es demasiado significativo, puesto que **reflexionaron y reevaluaron sus vidas.** y quedaron con la firme

convicción de que se iban a esforzar para lograr sus metas, porque no querían tener que llegar a vivir en esas condiciones tan desiguales e inhumanas, definitivamente renuncian a vivir de esa manera.

De hecho, que en la actualidad el enfoque pedagógico de nuestra institución educativa se llama currículo **en contexto para la transformación social** apostándole a que una educación contextualizada, asertiva pertinente e innovadora **transforman vidas, familias y pueblos enteros.**

4 AGRADECIMIENTO

Agradezco a Dios por permitirme realizar este trabajo pedagógico como una iniciativa para mejorar procesos de aprendizaje en el área de ciencias sociales y humanas, a la rectora Ana Beatriz Rinta por el apoyo incondicional a las ideas innovadoras, que contribuyen a la formación del proyecto de vida de los estudiantes, a la licenciada Tania Medina Panqueva y demás compañeros por todos los aportes a este trabajo que conlleva a la formación integral de excelentes seres humanos, comprometidos con la vida y la dignidad humana.

BIBLIOGRAFÍA

Fals Borda, O. (2008). orígenes universales y retos actuales de la IAP (investigación acción participativa).

Fals Borda, Orlando, la verdad sentipensante.

Freire Paulo, La pedagogía del oprimido.

García Hoz, V. (1994). Problemas y métodos de investigación en educación personalizada. Tratado de educación personalizada, 5. Madrid: Rialp.

Hurtado, I. y Toro, J (s/f) paradigmas y métodos de Investigación en tiempos de cambios. Publicado por el nacional.

Salazar, c. (2006). (comp.). La investigación –acción participativa. Inicios y desarrollo. Madrid.

SOBRE A ORGANIZADORA

Paula Arcoverde Cavalcanti - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública” e organizadora do Livro: “Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acoso laboral 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Alfabético 214, 215, 216, 218

Alfabetização 15, 16, 23, 31

Ambiente Virtual Aberto de Aprendizagem 24, 26

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 36, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 136, 137, 153, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 168, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 263, 265, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 326

Aprendizaje autónomo 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Aprendizaje experiencial 182, 184, 191

Apriori 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 151, 152

Arte 68, 82, 92, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 296

Atendimentos 8, 278, 280, 281, 282, 283

C

Colaboración 41, 42, 57, 67, 188, 196, 197, 200, 210, 287, 291, 294, 297, 300, 301, 304, 305, 307, 308

Competencias 53, 62, 64, 68, 73, 74, 75, 76, 82, 84, 171, 179, 184, 185, 186, 188, 189, 193, 198, 199, 219, 224, 232, 292, 308, 318

Conflicto 75, 121, 238

Conocimiento 37, 39, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 69, 73, 75, 79, 82, 171, 172, 179, 180, 195, 197, 215, 216, 217, 222, 227, 228, 234, 239, 290, 291, 293, 295, 296, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 314, 315, 317

Construtivismo 1, 13

Contexto 1, 3, 4, 7, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 49, 55, 56, 57, 63, 68, 74, 75, 76, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 142, 155, 157, 171, 172, 177, 178, 179, 181, 183, 192, 198, 199, 201, 202, 204, 218, 219, 220, 221, 224, 228, 234, 238, 239, 242, 243, 252, 253, 261, 262, 265, 291, 297, 299, 304, 305, 312, 323

COVID-19 24, 25, 256, 280

Creatividad 53, 55, 58, 67, 68, 217, 220, 221, 222, 228, 308

Cultura 15, 18, 22, 27, 49, 54, 55, 56, 59, 61, 64, 76, 83, 84, 85, 99, 118, 119, 211, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 231, 239, 289, 291, 297, 298, 318, 320, 325, 326, 327

D

Desarrollo positivo 182

Desempeño escolar 41, 44, 311, 312, 318

Desenvolvimento cognitivo 1, 9, 12, 101

Dificuldade de aprendizagem 1

Direito 27, 89, 161, 285, 320, 328

Discurso do sujeito coletivo 263, 267, 268, 272, 277

Diversidad 54, 59, 63, 65, 68, 72, 195, 197, 199, 200, 202, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 228, 230, 231, 232, 234, 236, 237, 240, 306

Docência universitária 171, 254, 309

E

Educação 1, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 86, 88, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 109, 116, 117, 118, 119, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 151, 152, 153, 156, 241, 242, 243, 245, 246, 252, 253, 255, 256, 261, 262, 264, 265, 276, 277, 279, 309, 320, 324, 325, 327, 328

Educação básica 16, 22, 136, 139, 141, 152, 320, 324

Educação de crianças 153

Educación 13, 39, 40, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 96, 119, 120, 178, 180, 181, 182, 183, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 291, 293, 296, 299, 300, 301, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 315, 317, 318, 319

Educación al aire libre 182

Educación artística 221, 223, 225, 226, 227, 228

Educación especial 68, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 206, 208, 211, 212, 232, 233

Educación literaria 231

Educación superior 73, 75, 83, 84, 85, 296, 311, 319,

ENEM 118, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151, 152

Engineering Education 68, 329, 330, 333, 334, 335, 336, 337, 338

Ensino-aprendizagem 117, 118, 119, 136, 137, 241, 242, 243, 245, 248, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 260, 272, 277

Ensino médio 22, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 150, 152, 324, 325, 327

Equidad 51, 59, 195, 196, 200, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 239, 310

Escolas 6, 8, 18, 19, 21, 22, 131, 138, 140, 141, 144, 148, 149, 150, 151, 169, 265, 276, 320, 325
Escuela 43, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 73, 84, 85, 171, 172, 173, 179,
193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 204, 207, 209, 210, 211, 214, 217, 218, 230, 231, 233, 234,
237, 238, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 318, 319
Etnico Racial 320, 325
Evaluation 193, 329, 330, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338
Extensão universitária 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

F

Formación de docentes 195
Formación inicial 54, 182, 184, 185, 310
Formación permanente 53, 54, 55, 59, 62, 211, 300, 301

G

Gamificação 153, 155
Geografia 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 314
Gestión científica 286
Gestión del cambio 70, 74, 77, 79, 82, 84
Gestión del centro de enseñanza 37
Globalização 24, 25, 26, 27, 29, 33, 34

H

Historial de Bachillerato 311

I

Impacto universitario 286
Influencia social 37, 40
Iniciação científica 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 152
Innovación 38, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 67, 68, 69, 74, 84, 128, 194, 196, 198, 199,
210, 211, 286, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 308, 310, 313, 319
Innovación educativa 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 68, 69, 84, 128, 194, 210, 299, 301, 302,
308, 310
Internato médico 263, 265, 266
Investigación 50, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 68, 70, 74, 76, 82, 84, 120, 121, 122, 126,
128, 171, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 192, 194, 196, 199, 200, 202, 209, 210, 211, 212, 213,
233, 234, 239, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 300, 301,

302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 313, 318

Investigación científica 64, 286, 287, 288, 291, 293, 294, 295, 299, 301, 309, 310

J

Jogo didático 153

L

Learning by doing 70, 71, 73, 74, 79

LEI 10.639 320, 321, 324

Leitura 88, 94, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 130, 131, 140, 267

Liderazgo 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 67, 128, 182, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 206, 207, 210, 211, 212

Lúdica 18, 166, 168, 214, 215, 216, 217, 220

M

Marketing 70, 71, 76, 79, 81, 82, 156

Marquês de Sapucaí 86, 87, 89, 92, 95, 96

Metodologia da Problematização com Arco de Maguerez 263

México 194, 195, 196, 197, 199, 200, 203, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 223, 225, 229, 230, 231, 237, 239, 240, 298, 311, 312, 313, 314, 319

Mineração de dados 138, 139, 140, 143, 144, 151, 152

O

Odontologia 244, 254, 256, 261, 278, 279, 280, 281, 283, 284, 285

Oficina 16, 19, 20, 21, 126, 201, 240

Operações matemáticas 153, 155, 156, 158, 159, 162, 163, 168

P

Participación 37, 39, 45, 61, 67, 81, 122, 183, 195, 197, 201, 203, 204, 207, 210, 221, 224, 230, 234, 237, 239, 294, 297, 301, 302, 304

Percepção dos alunos 254, 256, 261, 263

Pessoas com deficiência 278, 280, 281, 283, 284

Pobreza 50, 171, 172, 174, 175, 180, 231, 237

Práctica pedagógica 60, 195

Preceptores 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 270

Preceptoria 241, 243, 244, 248, 249

Presilábico 214

Princesa Isabel 86, 93, 94, 97

Processo ensino-aprendizagem 137, 241, 242, 250, 251, 252, 254, 257, 258, 260, 277

Profesorado 54, 55, 59, 120, 121, 122, 210, 211, 308, 309, 310, 311

Programa WASH 15, 17, 18, 19, 20, 22, 23

Psicopedagogia 1, 13, 99

Q

Quality Assurance in Engineering Education 329, 336

R

Realidade local 20, 129

Regional 84, 129, 130, 134, 240, 294

Residência multiprofissional em saúde 241, 242, 243, 253

Resolução de Problemas 32, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Rio de Janeiro 2, 83, 84, 86, 90, 94, 95, 96, 97, 117, 118, 129, 130, 131, 132, 253, 261, 327

Rosario Castellanos 230, 231

S

Saúde pública 241, 262, 263, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 274, 276

Sentido 4, 8, 9, 11, 27, 29, 30, 40, 41, 42, 46, 49, 50, 56, 66, 67, 88, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 130, 131, 135, 136, 140, 141, 151, 156, 184, 186, 187, 188, 207, 216, 226, 227, 257, 259, 280, 281, 284, 288, 290, 292, 293, 297, 301, 321, 323

significado 71, 88, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 111, 116, 214, 215, 216, 318

Silábico 214, 215, 216

Silábico alfabético 214, 215

Student assessment 140, 329, 334, 335, 336, 337

Superación profesional 53, 55, 296, 297

T

Tecnología no ensino 153

Tecnologias 17, 24, 25, 26, 33, 35, 36, 140, 151, 153, 154, 156, 327

Trabajo en red 65, 66, 300, 303, 305

U

UNESCO 24, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 35, 36, 54, 71, 75, 83, 84, 85, 195, 212, 230, 231, 232, 239, 240

Universidad 37, 51, 52, 53, 63, 69, 70, 73, 83, 84, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 182, 183, 192, 194, 212, 229, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 317, 318, 319

Universitaria 70, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 171, 184, 244, 254, 255, 288, 296, 298, 299, 300, 301, 309, 310, 319

V

Vulnerable 172, 174, 178